

RELATO DE CASO - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

**SUCESSO TERAPÊUTICO EM CASO DE HIPOPLASIA MIOFIBRILAR COM
INTERVENÇÃO TARDIA - THERAPEUTIC SUCCESS IN A CASE OF
MYOFIBRILLAR HYPOPLASIA WITH LATE INTERVENTION**

Iganys Vitória Beckers Sobrosa (lganyssobrosa.aluno@unipampa.edu.br)

Karina Dos Santos Ramos (karinaramos.aluno@unipampa.edu.br)

Risciela Salardi Alves De Brito (riscielabrito@unipampa.edu.br)

João Paulo Da Exaltação Pascon (joaopascon@unipampa.edu.br)

Introdução: A hipoplasia miofibrilar, também conhecida como síndrome do cão nadador (SCN) é uma doença rara, de etiologia desconhecida, caracterizada por uma anormalidade musculoesquelética do crescimento que acomete cães entre 2 e 3 semanas de vida, sendo mais comum em raças condrodistróficas. É caracterizada por hiperextensão das articulações fêmoro-tíbio-patelar e tíbio-társica e hiperflexão bilateral da articulação coxofemoral, abdução dos membros pélvicos e, em alguns casos, membros torácicos, resultando nos sinais clínicos de incapacidade de andar, peitoral achatado e membros lateralmente estendidos. O sucesso do tratamento fisioterápico (bandagens) é dependente do tempo entre o início do tratamento e a fase de desenvolvimento osteoarticular do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de

tratamento tardio bem-sucedido de SCN em um cão de quatro meses. Relato de caso: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pampa (HV-Unipampa) um paciente canino, SRD, de quatro meses de idade, apresentando tetraparesia, com abdução bilateral torácica e pélvica, decúbito esternal constante e hiperextensão articular. O exame hematológico evidenciou uma anemia leve, enquanto a radiografia, realizada sob sedação, identificou placas fisárias maiores em ambas as articulações escapuloumerais, fechamento prematuro bilateral das placas epifisárias proximais do úmero e não desenvolvimento dos tubérculos maiores do úmero, achados sugestivos de subdesenvolvimento ósseo em relação ao esperado para a idade. Além disso, também foi notável uma estenose do canal pélvico, a qual ocasionou uma constipação no paciente. Tendo em vista as alterações visualizadas no exame físico em conjunto do histórico e faixa etária, foi confirmado o diagnóstico de hipoplasia miofibrilar. O tratamento fisioterápico foi realizado por meio de bandagens adutoras apenas entre os membros torácicos, renovadas a cada 5 a 10 dias, associados a analgesia nos primeiros cinco dias (dipirona 25mg/kg, VO, TID). Após a terceira troca de bandagem o animal conseguia se manter em estação e deambular, porém, ainda com um pouco de dificuldade, associado a discreta melhora radiográfica dos centros de ossificação. Paciente recebeu alta clínica após a quarta bandagem, demonstrando completa remissão clínica e correção angular dos quatro membros. Discussão: O presente resumo descreve o sucesso terapêutico de um filhote com SCN dos quatro membros, iniciado após o quarto mês de vida, com uso de bandagem de correção angular. De acordo com a literatura, essa afecção além de incomum, afeta normalmente apenas os membros pélvicos, e tem maior resposta ao tratamento quando iniciada no primeiro mês de vida. Entretanto, no caso descrito, os membros torácicos também estavam acometidos e o tratamento foi iniciado tardiamente. Em contrapartida, a resposta terapêutica foi excelente tendo em vista que a colocação das bandagens apenas nos membros torácicos foram suficientes para a melhora do quadro em apenas 40 dias. Ainda que a etiologia dessa síndrome não seja completamente compreendida, sugere-se envolvimento de fatores ambientais, nutricionais e hereditários. No presente relato, acreditamos que o subdesenvolvimento ósseo-articular do paciente possa estar relacionado à etiologia deste caso, bem como à boa resposta terapêutica observada. Essa

hipótese se fundamenta nos achados radiográficos associado ao histórico de desnutrição da genitora, que resultou no nascimento de todos os animais da ninhada, com o mesmo quadro clínico. Conclusão: Esse estudo demonstra que, mesmo em casos de diagnóstico tardio da hipoplasia miofibrilar, o sucesso terapêutico pode ser atingido por meio das bandagens de correção angular apenas dos membros torácicos, a qual se mostrou eficaz na recuperação funcional dos quatro membros do paciente, promovendo melhora significativa da deambulação e qualidade de vida. Ainda assim, ressalta-se a importância da avaliação das condições nutricionais de cada caso, uma vez que esse fator pode influenciar diretamente na manifestação e evolução da afecção.

Palavras-chave: subdesenvolvimento; síndrome nadador; bandagens.